

RELATÓRIO «VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2009» FALA DE TRÊS A QUATRO QUEIXAS/HORA

O relatório "Violência Doméstica 2009" afirma que entre as 30.543 participações por violência doméstica às forças policiais houve "diversos casos em que os ferimentos foram graves" e adianta também que se registou "a morte de 16 vítimas".

O número de participações aumentou 10,1 por cento em relação a 2008, concentrado no continente (92,4 por cento dos casos) e nos distritos de Lisboa, Porto, Setúbal, Aveiro e Braga.

Com "três a quatro queixas por hora", trata-se do "quarto crime mais registado em Portugal" e do "segundo crime mais registado na tipologia de crimes contra as pessoas", totalizando respectivamente sete e 28 % do total a nível nacional.

As vítimas de violência doméstica continuam a ser, na sua maioria, mulheres (85 %), com uma idade média de 39 anos, mais de metade casadas ou em união de facto, na maioria dos casos com o agressor. Destas, 77 por cento não dependiam economicamente do agressor.

Segundo o relatório, em 16 % das ocorrências comunicadas, foram utilizadas armas, em 46 % das situações havia registo de "consumo habitual de álcool" e em 11 % de consumo de estupefacientes.

As agressões foram praticadas maioritariamente na casa da



vítima (80 % dos casos) e foram presenciadas por menores em 45 % dos casos.

Na maior parte das situações (76 %) houve violência física, em alguns casos com armas brancas e de fogo, em 56 % dos casos registou-se violência psicológica - maioritariamente insultos e ameaças - e 1 % das queixas referiu violência sexual.

